

Cronograma

N.º Sessões	Data	Horário	N.º de Horas
1	7 Set.	9h00-13h00 14h30-17h30	7
2	8 Set.	9h00-13h00 14h30-17h30	7
3	9 Set.	9h00-13h00 14h30-17h30	7
4	10 Set.	14h00-18h00	4
Total			25h

Organização



Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião –
Sede Esc. Sec. de Amarante Av. General Vitorino Laranjeira, nº 592 – 4600-018 AMARANTE
Telef. 255410190 – Fax 255432149.
e-mail: cfamarantebaiao@gmail.com

Skype: cfaeab
Web: <http://www.cf-ab.com/>

Facebook: Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião - Cfaeab

CURSO DE FORMAÇÃO

A Proteção de Crianças e de Jovens em Contexto Escolar

Pessoal Não Docente

(Chefes de Serviços de Administração Escolar; Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais afetos ao MEC ou à Câmara Municipal)

Inscrições até ao dia 2 de setembro de 2015



Objetivos da ação

- Sensibilizar a comunidade escolar para o papel na promoção e proteção dos direitos da criança e do jovem;
- Dotar os membros da comunidade escolar de saberes que permitam detetar situações de risco/perigo;
- Capacitar para atuar de forma adequada nas situações de risco e de perigo;
- Mobilizar a comunidade escola para a causa das crianças e jovens enquanto sujeitos de direitos;
- Dinamizar a escola enquanto entidade de primeira linha com competência em matéria de infância e juventude, para a prevenção primária e secundária.;
- Dar a conhecer o Guia de Orientação para os Profissionais da Educação na Abordagem de Maus tratos e Outras Situações de Perigo, produzido pela CNPCJR .

Conteúdos da ação

- 1 - A infância e a criança ao longo da história.
 - A Declaração dos Direitos Humanos; a Convenção dos Direitos da Criança; a Lei de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança;
 - Conceitos de Risco e de Perigo;
 - Princípios orientadores da intervenção no sistema de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e dos Jovens em Portugal;
 - Conceitos e preconceitos - quadro concetual no ordenamento jurídico português para a concretização e reconhecimento da criança como sujeito de direitos;
 - Estudo de casos

- 6 horas: 4 T + 2 P .
- 2 - Abordagem teórica a contextos de risco e situações de risco e de perigo.
 - Fatores de proteção e fatores de risco - como avaliar?
 - O princípio da intervenção mínima;
 - Estudo de casos

- 8 horas: 4 T+ 4 P .
- 3 - O Sistema de Promoção e Proteção e a Lei Tutelar Educativa.

- A intervenção dos Estabelecimentos de Ensino Educação e Formação.
- Prevenção primária, secundária e terciária em contexto escolar;
- Indicadores de risco e de perigo;
- Avaliação do grau de perigosidade e procedimentos a ter;
- Estudo de casos
- 8 horas: 4 T+ 4 P .
- 4 - Criação de um instrumento para uniformização de procedimentos .
 - Estudo de casos
 - 8 horas: 4 T+ 4 P .
 - Avaliação 3 horas .

Avaliação dos formandos

É necessária a frequência de, pelo menos, 2/3 das sessões previstas. Em cada sessão, serão passadas folhas de presença, para assinatura dos inscritos.

A avaliação será expressa numa escala de 0 a 20, com a seguinte ponderação:

- Participação / avaliação Contínua: 40%;
- Assiduidade: 20%
- Testes escritos / Trabalhos: 40%

Acreditação

O curso de formação “ **A Proteção de Crianças e de Jovens em Contexto Escolar**”, foi acreditado, na modalidade de **Curso de Formação**, pela DGAE, com o n.º de registo DGAE/01-89/15.

Formadora

Mestre Odete souto

Local

Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil